



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Superintendência do Ibama no Estado de Minas Gerais - MG
Centro de Triagens de Animais Silvestres - Mg

MEM. 02015.000537/2016-10 CETAS/MG/IBAMA

Belo Horizonte, 22 de julho de 2016

Ao Senhor Chefe do DITEC/MG

REFERENCIA: MEM. CIRC. 02001.000139/2016-44/DBFLO

Assunto: **Construção do Cetas pela Samarco em MG**

Em resposta ao Memo. Circ. 02001.000139/2016-44, vimos apresentar as considerações pertinentes e indicar a área que julgamos mais adequada para a implantação de um novo Cetas em Minas Gerais, como atividade compensatória aos impactos ambientais decorrentes do rompimento da barragem da Samarco Mineração em Mariana/MG.

Inicialmente, faz-se necessário ressaltar que construção do Cetas foi proposta com o objetivo de atender as necessidades da sociedade e instituições ambientais, de uma forma geral, e definitivamente não se trata de ação com função de reparação do dano ambiental nas áreas impactadas pelo incidente. Neste sentido, a localização ideal do referido centro deve ser aquela onde poderá prestar o melhor e mais eficiente serviço ambiental para a proteção e conservação da fauna silvestre, considerando vários fatores inerentes às atividades de triagem e destinação de animais como a demanda de animais apreendidos, estruturas de apoio, recursos humanos disponíveis e questões de logística, entre outros.

Diante deste contexto, vimos indicar como área livre e desimpedida para implantação do centro de triagem de animais silvestres (Cetas) do IBAMA em Minas Gerais, a ser construído e aparelhado pela Samarco Mineração, um terreno cedido pela União ao IBAMA/MG, desde a década de 1980, situado no Km 562 da BR 356 em Nova Lima.

Trata-se de uma propriedade rural com área total de 27 hectares, abundante em vegetação nativa e recursos hídricos, com acesso pavimentado pela rodovia e suprimento de energia elétrica e telefonia fixa e celular. No local já existem estruturas básicas, como posto de vigilância, residência funcional, galpão de bens apreendidos e alguns recintos que estão sendo utilizados para reabilitação de animais silvestres. No local já existe área plana e limpa (sem vegetação), de aproximadamente 1ha, com infraestrutura básica já preparada para a construção.

Na cláusula 167, reproduzida no referido Memorando, consta que o Cetas deverá ser construído na "Área ambiental 2", no entanto apresentamos abaixo argumentos consistentes para a alteração do local de implantação do centro de triagem, com deslocamento do mesmo para uma região não diretamente afetada pelo rompimento da barragem, no caso, a região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Superintendência do Ibama no Estado de Minas Gerais - MG
Centro de Triagens de Animais Silvestres - Mg

1) Funcionalidade do Cetas

O centro de triagem de animais silvestres é uma estrutura fundamental para apoiar as ações de fiscalização dos crimes contra a fauna silvestre. Atua também na recepção e cuidados de animais recolhidos em espaços urbanos e entregues voluntariamente pela sociedade. O Ibama mantém em funcionamento em Belo Horizonte/MG um Cetas que, atual e historicamente, é o que mais recupera animais no país, com média aproximada de 8000 animais recebidos por ano. No entanto, este centro se encontra edificado em espaço urbano, necessitando de reformas estruturais e tem se mostrado inadequado para triar, recuperar e destinar de forma eficiente o grande volume de animais recebidos. Uma nova estrutura se faz urgente e necessária para atender com qualidade a grande demanda regional.

A gestão e operacionalização eficiente do Cetas depende ou está fortemente relacionada a outras unidades do IBAMA, como os núcleos de fiscalização, de compras, de transporte, de fauna silvestre, de comunicação, financeiro entre outros. Assim, no atual momento, apenas na Superintendência do IBAMA em Belo Horizonte existem recursos humanos e equipamentos disponíveis para prestar adequadamente este suporte técnico e administrativo.

2) Equipe técnica e operacional

Para fazer um Cetas funcionar adequadamente são necessários Servidores com formação específica (Médicos Veterinários, Biólogos, Zootecnistas, etc) e técnicos, ambos capacitados, especializados e com forte motivação profissional. Atualmente, no Cetas de Belo Horizonte existem três Médicos Veterinários atuando em tempo integral, sendo dois Mestres e um Doutor em Ciência Animal, todos com vasta experiência nas atividades relacionadas à triagem de animais silvestres. Por outro lado, no IBAMA/MG, não existem profissionais especializados e preparados disponíveis para atuar em um Cetas, caso este seja implantado na “Área ambiental 2”.

3) Área disponível para construção imediata

O referido local (BR 356, Km 562), além de possuir toda a infraestrutura necessária para início imediato das obras, situa-se apenas a 25 km do centro de Belo Horizonte, às margens da Rodovia, com acesso pavimentado, vigilância e um servidor residente no local. O IBAMA não possui local disponível para construção do Cetas na “Área ambiental 2”.

4) Volume de animais recebidos e facilidade de destinação dos animais

Minas Gerais é um dos Estados que mais apreende animais silvestres no país. As



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Superintendência do Ibama no Estado de Minas Gerais - MG
Centro de Triagens de Animais Silvestres - Mg

competentes equipes de fiscalização do IBAMA e das Instituições Estaduais (PMMG e SEMAD) são responsáveis pelo expressivo número de animais retirados das mãos dos traficantes e de criadores ilegais. Estima-se que mais de trinta mil animais silvestres sejam apreendidos apenas neste Estado, sendo que aproximadamente a metade deste número é encaminhada anualmente para os três Cetas disponíveis. Apesar de sua estrutura física ser pequena e estar localizada em local inadequado num centro urbano, a unidade de triagem de Belo Horizonte é a que mais recupera animais no país, chegando a receber em apenas um ano mais de 16 mil animais.

5) Apoio técnico-científico de instituições de ensino, pesquisa e extensão

A busca da melhoria da qualidade dos serviços envolve, quase sempre, a participação de entes não envolvidos nas atividades de rotina. Neste sentido, sempre que possível, o Ceta deve ser sempre localizado próximo às instituições de ensino, pesquisa ou extensão, como as universidades. A participação dos diversos membros do meio acadêmico, como professores, técnicos e alunos, por meio de pesquisas, estágios ou consultorias informais representam uma excelente forma de promover avanços, tanto no conhecimento científico sobre a fauna silvestre como nos procedimentos operacionais de triagem e destinação. Belo Horizonte conta atualmente com 04 instituições com cursos de Medicina Veterinária e mais de 10 cursos de Ciências Biológicas, entre outros como Zootecnia, Biomedicina, etc. A equipe do Ceta de Belo Horizonte já tem boas experiências e fortes vínculos com as instituições de ensino e pesquisa, que geraram muitos projetos de pesquisa bem-sucedidos com os animais em triagem e subsidiaram a produção de diversos artigos, dissertações e teses. Com o novo Ceta sendo implantado na RMBH temos a garantia de continuidade destas ações e é pouco provável que estas parcerias sejam estabelecidas a contento na “área ambiental 2”.

6) Fornecimento de insumos

Um Ceta necessita contínua e ininterruptamente de insumos básicos, como alimentos secos (rações e sementes), hortifrutigranjeiros (frutas, legumes e verduras), medicamentos (antibióticos, anti-inflamatórios, anestésicos, suplementos, etc) e equipamentos diversos. A experiência acumulada em anos de gestão de Cetas tem demonstrado que, pelo menos em Minas Gerais, esta diversidade de fornecedores, devidamente cadastrados nos sistemas para comercialização com o poder público federal, só estão disponíveis nos grandes centros metropolitanos. Ressalta-se também que, de maneira geral, os custos destes produtos são menores mais próximos aos grandes centros de distribuição.

7) Localização estratégica



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Superintendência do Ibama no Estado de Minas Gerais - MG
Centro de Triagens de Animais Silvestres - Mg

A RMBH situa-se na região central de Minas Gerais, assim o Cetas neste local poderá oferecer um maior suporte às demais estruturas de triagem do estado, como já ocorre atualmente com o Cetas/BH. A presença de dois aeroportos e o fato das principais rodovias cruzarem a capital mineira faz com que tanto a logística de entrega de animais pelos agentes de fiscalização quanto a destinação dos espécimes recebidos e recuperados seja facilitada, representando menor custo financeiro e tempo de deslocamento com animais. O Cetas na “Área ambiental 2” atenderia, de forma eficiente, apenas uma demanda regional, que ainda é incerta, talvez permanecendo subutilizado por questões de logística.

8) Recomendação final

Diante do exposto acima, recomendamos fortemente que o Cetas seja construído pela Samarco Mineração na região metropolitana de Belo Horizonte/MG. Colocando-nos à disposição para outros esclarecimentos que se julgarem necessários, despedimo-nos.

Atenciosamente,

DANIEL AMBROZIO DA ROCHA VILELA
Responsável do CETAS/MG/IBAMA